

## 655 - INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL CICATRICIAL DA SEMENTE DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JOÃO GABRIEL FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), LUANA RODRIGUES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), GABRIELA EUSTÁQUIO LACERDA (LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), ÂNGELA LIMA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), GUILHERME NOBRE LIMA DO NASCIMENTO (LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), DOMINGOS BONFIM RIBEIRO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), ROBSON DOS SANTOS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)), **JULLIANY LOPES DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)**

**Introdução:** *Pterodon emarginatus* Vogel, conhecida popularmente como sucupira branca, é uma planta da família Fabaceae, nativa do cerrado brasileiro e da área de transição para a floresta semidecídua. É utilizada pela população, tradicionalmente, como anti-inflamatório, analgésico, anti-ulcerativo, antidiabético, tratamento do reumatismo, artrite, doenças de pele e cicatrizante<sup>1</sup>. Foram identificados na literatura, estudos sobre o uso da planta na cicatrização de feridas de leishmaniose tegumentar<sup>2</sup> e queimadura<sup>3</sup>. Todavia, a relação entre os bioativos e o mecanismo de ação no processo de cicatrização não é bem esclarecido, tampouco a segurança do uso. **Objetivo:** Identificar metabólitos secundários com potencial cicatricial na semente da *Pterodon emarginatus* Vogel. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, de abordagem qualitativa, desenvolvido em laboratório. Foi realizada triagem fitoquímica segundo a metodologia de Matos<sup>4</sup>, e fenólicos totais de acordo com Waterhouse<sup>5</sup>. As sementes foram coletadas no município de Miracema-TO em agosto de 2021; amostra das folhas e flores de três plantas foram coletadas para produção das exsiccatas, que foram depositadas no Herbário da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O tratamento, preparo do extrato e análise fitoquímica das sementes foram realizados no município de Palmas – TO, no Laboratório de Ciências Básicas e da Saúde (LACIBS) e no Laboratório de Instrumentação Científica (LABIC) da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas, no período de março a maio de 2022. De junho a julho de 2022 foram realizados testes para detecção de ácidos orgânicos, alcaloides, antraquinonas, azulenos, catequinas, derivados de cumarina, glicosídeos cardioativos, flavonoides, esteroides e triterpenóides, saponinas espumídicas, sesquiterpenlactonas e outras lactonas e taninos, além da concentração dos fenólicos totais. **Resultados:** Foram identificadas a presença de alcaloides, antraquinonas, catequinas, flavonoides, saponinas, esteroides, triterpenóides e fenólicos totais na *P. emarginatus*. Quanto a análise dos fenólicos totais, após obter os valores de absorvância pela espectrometria, foi construída uma curva de calibração de ácido gálico, obtendo concentrações de 182,81µg/ml a 15068,57µg/ml. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo revelaram, a partir da triagem fitoquímica da semente da *P. emarginatus*, a presença de compostos que possuem atividades biológicas que podem favorecer a cicatrização de feridas; tais como, atividade antioxidante, antibiótica, anestésica, redução da fragilidade dos capilares, maior proteção para as fibras de colágeno e potencial angiogênico. Essas características, se associadas as fases do processo de cicatrização, podem promover maior desempenho frente as necessidades do organismo. Todavia, são necessários estudos clínicos que elucidem o mecanismo de ação, e de toxicidade que comprovem a segurança de seu uso.